

## **Desafios Jurídicos para acompanhar a Tecnologia**

### **Autor(res)**

Stace Liz Carneiro  
Lorena Cristina Costa Correa

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

### **Introdução**

O avanço das tecnologias tem ocorrido de forma acelerada e desigual, dificultando o acompanhamento tanto pelo Direito quanto por parcelas da população que ainda vivem à margem do acesso digital. Essa disparidade gera diversos impactos sociais e jurídicos, já que o acesso privilegiado à tecnologia pode ser utilizado de forma negativa, inclusive para a prática de crimes. A partir dessa realidade, surgem desafios importantes no campo jurídico, como a falta de privacidade e proteção de dados, a dificuldade em combater crimes virtuais transnacionais, e os dilemas éticos e legais envolvendo a inteligência artificial e o uso de algoritmos. Esses fatores afetam diretamente a sociedade, exigindo uma reflexão urgente sobre as responsabilidades civis, éticas e legais no contexto da inovação tecnológica.

### **Objetivo**

A proteção de dados e a privacidade exigem políticas públicas eficazes, que garantam o controle das informações e previnam crimes virtuais, inclusive com cooperação internacional. É necessário promover a conscientização digital e orientar a população para o uso responsável da tecnologia, de forma que beneficie a todos sem causar prejuízos.

### **Material e Métodos**

Para que o setor jurídico acompanhe as transformações tecnológicas, é essencial investir em campanhas educativas acessíveis, que orientem a população sobre privacidade e segurança digital. Também é necessário capacitar servidores públicos, operadores do Direito e empresas para lidar com temas como proteção de dados e inteligência artificial. Além disso, a criação de leis e regulamentações atualizadas, como a LGPD, fortalece a segurança jurídica. Por fim, é fundamental garantir o acesso a tecnologias seguras e inclusivas, promovendo a cidadania digital de forma ampla.

### **Resultados e Discussão**

O que se pode notar como resultado é que o ordenamento jurídico está defasado, o que acaba prejudicando a todos, especialmente devido à desigualdade de informações e à falta de atualizações e fortalecimento de políticas públicas. Isso inclui a escassez de capacitação e a ausência de conscientização digital. Vivemos na era do novo marco digital, onde, apesar dos avanços tecnológicos, fica evidente o atraso em outros setores.

ANais DO  
V ENCONTRO DE  
PESQUISA JURÍDICA Anhanguera  
O DIÁLOGO ENTRE A SOCIEDADE,  
O ESTADO E A CONSTITUIÇÃO –  
SÉRIE ESPECIAL:  
O DIREITO E AS NOVAS TECNOLOGIAS

## Conclusão

O Direito enfrenta desafio de acompanhar o ritmo das tecnologias, exigindo atualização constante das leis, capacitação profissional e diálogo entre juristas e desenvolvedores. O atraso do ordenamento jurídico em relação às inovações tecnológicas tem gerado problemas sérios para a sociedade, como a falta de segurança, privacidade e igualdade no acesso à informação. A ausência de políticas públicas atualizadas contribui para a defasagem das estruturas jurídicas, mesmo com os avanços tecnológicos.

## Referências

Livros: "Direito Digital" – Patrícia Peck Pinheiro

<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-direito-digital-desafios-e-perspectivas-na-era-da-tecnologia/1893486259>

<https://pos.idp.edu.br/idp-learning/direito-digital/como-a-era-digital-impacta-o-direito-e-as-novas-modalidades-de-crimes-ciberneticos/>